**Segunda Avaliação (Recuperação) de Antropologia IV – Turma 1 (Noturno)**

**Segundo Semestre de 2019**

Professor Responsável: Júlio Assis Simões

**Atenção:**

1. Responda às **duas** questões listadas abaixo.

2. Elabore suas respostas utilizando **textos e autores explorados no curso**.

3. A prova é **individual** e **com redação própria**. Plágios e cópias não serão tolerados.

4. O tamanho de cada resposta não deve ultrapassar DUAS páginas impressas em Word ou PDF, Times New Roman, corpo 12, espaço 1,5 (cerca de 5.000 caracteres com espaços).

5. Escreva no documento de resposta seu **nome**.

6. A prova deve ser entregue **exclusivamente** por meio da página do curso no moddle e.disciplinas até às 23h59 do dia 20 de dezembro de 2019.

7. Não serão aceitas provas depois do prazo estipulado acima.

8. Não serão aceitas provas por e-mail ou por qualquer outro meio que não o estipulado acima.

**Questões:**

1. A partir da leitura do diálogo abaixo, extraído de uma entrevista de Bruno Latour ao jornalista Marc Bassets, faça uma reflexão sobre conhecimento, verdade e formas de pensamento, com base em pelo menos 2 autores/as trabalhado/as na disciplina de Antropologia IV.

**“Bruno Latour: (...)** Para que os fatos científicos sejam aceitos, é preciso um mundo de instituições respeitadas. Por exemplo, sobre as vacinas se diz: ‘Estas pessoas ficaram loucas, estão contra as vacinas’. Mas não é um problema cognitivo, de informação. Os que são contra não serão convencidos com um novo artigo na revista *The Lancet*. Essas pessoas dizem: ‘É este mundo contra este outro mundo, e tudo o que se diz no mundo de vocês é falso’.

**Marc Bassets**: Os fatos não existem independentemente desses mundos?

**Bruno Latour**: É preciso sustentar os fatos, não vivem sozinhos. Um fato é só um cordeiro frente aos lobos.

**Marc Bassets**. Quem são os lobos?

**Bruno Latour:** Os que devoram os fatos. Um fato deve estar instalado numa paisagem, sustentado pelos costumes de pensamento. São necessários instrumentos e instituições. As vacinas são o exemplo de um fato que precisa de uma vida pública. Se eu sair pela rua com uma seringa tentando vacinar as pessoas, serei considerado um criminoso. Se a vida pública é deteriorada por pessoas que consideram que – não importa o que você disser – este não é o mundo delas, os fatos não servem para nada.”

(“O sentimento de perder o mundo, agora, é coletivo”. *El País*, 31.03.2019. <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/29/internacional/1553888812_652680.html>. Acessado em 23.11.2019)”

1. Compare e discuta as ideias de pelo menos 2 autores/as trabalhados/as na disciplina de Antropologia IV que contribuem para uma reflexão crítica do imaginário liberal sobre a ação política e o Estado.